

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PROMOVEDO ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO: EXPERIÊNCIA COM ABORDAGENS NÃO-FARMACOLÓGICAS

**Relatoria:** Mariana Alves dos Santos

**Autores:** Natália Oliveira Trindade  
Katty Anne Amador de Lucena Medeiros

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A fase do trabalho de parto e o parto representam um momento de profunda intimidade entre mãe e bebê, tornando imprescindível uma atenção direcionada e assistência qualificada. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel essencial na promoção do conforto e segurança, como também no empoderamento da gestante. Dessa forma, os profissionais de enfermagem, por meio do uso das medidas não-farmacológicas específicas e adequadas possibilitam a transformação do momento do parto, tornando-o mais prazeroso e menos doloroso, enfatizando assim toda a humanização necessária durante o trabalho de parto. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência acadêmica na aplicação de medidas não-farmacológicas para o controle da dor durante o trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de estudantes de Enfermagem no estágio da disciplina de Habilidades e Atitudes em Enfermagem Materno-Infantil, ocorrida no Hospital e Maternidade Zacarias Júnior, localizado na cidade de Lagarto-SE. **RESULTADOS:** Na prática assistencial à gestante, foram aplicadas medidas não-farmacológicas de relaxamento e alívio no controle da dor no trabalho de parto. No primeiro momento, foi conversado com a gestante acerca dos benefícios de tais medidas. E em seguida, foram utilizadas técnicas como: massagem com óleos essenciais em região lombar, utilização ativa da bola suíça como forma de aliviar a pressão na região lombar e pélvica, além de orientações sobre posições confortáveis, favorecimento da deambulação, respiração controlada e uso de musicoterapia e aromaterapia para promoção de relaxamento e conforto. Por fim, foi possível observar o grau de satisfação das puérperas, sendo ele positivo, a cerca da melhoria do conforto e do controle da dor, o que acabou contribuindo para uma humanização efetiva durante todo o processo de parto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A compreensão e utilização de métodos não-farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto são essenciais para promover um parto humanizado e prazeroso. A implementação dessas medidas enfatizou a relevância de capacitar os profissionais de saúde com conhecimento de técnicas valiosas capazes de mitigar de forma direta o processo doloroso durante o trabalho de parto, aumentando cada vez mais a confiança e disposição das gestantes durante todo o processo.